

Campo / Lavoura

O campo, originalmente, é uma fonte de sustento para a vida do ser humano. Adão recebeu da parte de Deus a tarefa de lavrar e guardar o jardim de Éden (Gn 2:15). Por causa da queda em pecado, Deus lançou uma maldição sobre a terra (Gn 3:17-19). A partir de então, havia de produzir ⇨ espinhos e cardos, e o homem devia comer o seu pão no suor de seu rosto, i.e. com muitas dificuldades. Desde então, o campo, a lavoura e a terra muitas vezes são empregados como símbolos da criação que sofre debaixo das conseqüências do pecado e caracterizada pelo pecado. Na parábola do joio no meio do trigo, o Senhor Jesus diz expressamente: “O campo é o mundo” (Mt 13:38).

Porém, o lavrador e o campo também são utilizados como figuras da pregação da Palavra de Deus e de suas conseqüências no coração dos seres humanos. O Senhor Jesus chama o coração humano de “campo”, em que é semeada a semente da Palavra de Deus, e Paulo chama a igreja em Corinto de “lavoura de Deus”, onde ele plantou e Apolo regou (Mt 13:3-9; 18-23; 1 Co 3:7-9).